



Luiz Felipe Oleinik De Oliveira

**O IMPACTO DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM**

GUARAPUAVA

2024

Luiz Felipe Oleinik De Oliveira

**O IMPACTO DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora, como critério para obtenção do grau de bacharel (a) em Enfermagem.

Orientador(a): Prof. Me. Raphaella Rosa Horst
Massuqueto

GUARAPUAVA

2024

RESUMO

Objetivo: identificar a relação entre a sobrecarga de trabalho e seus efeitos na assistência de enfermagem ao paciente. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados, PUBMED, LILACS, BDEF, SCIELO. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que a sobrecarga de trabalho pode resultar em insatisfação profissional, absenteísmo e impactos na saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, afetando negativamente a qualidade da assistência. Além disso, essa sobrecarga não se limita às responsabilidades diretas de cuidado aos pacientes, mas também inclui tarefas gerenciais e administrativas. As demandas elevadas de concentração, somadas ao ambiente assistencial, contribuem para a sobrecarga. **Considerações Finais:** estratégias para melhorar o ambiente de trabalho são essenciais para preservar a saúde dos profissionais e a qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Palavras Chaves: Assistência de Enfermagem; Sobrecarga do Cuidador; Trabalho de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify the relationship between work overload and its effects on nursing care for patients. **Methodology:** This is an integrative literature review, with searches conducted in the PUBMED, LILACS, BDENF, and SCIELO databases. **Results and Discussion:** The analysis revealed that work overload can result in professional dissatisfaction, absenteeism, and impacts on the physical and mental health of nursing professionals, negatively affecting the quality of care. Additionally, this overload is not limited to direct patient care responsibilities but also includes managerial and administrative tasks. The high demands for concentration, combined with the care environment, contribute to the overload. **Conclusions:** Strategies to improve the work environment are essential to preserving the health of professionals and the quality of care provided to patients.

Keywords: Nursing Care; Caregiver Burden; Nursing Work.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão com práticas de grande responsabilidade, que estão direta e indiretamente ligadas à assistência ao paciente, por conta das atividades de intervenção aos cuidados e saúde, administrativas, organizacionais e de educativas. (SANTOS, ET AL, 2020).

Os serviços de enfermagem são essenciais para a sociedade, tanto na saúde pública como privada, garantindo um atendimento de excelência. (JÚNIOR E DAVID, 2018). Este trabalho envolve desde o planejamento até a execução e monitoramento de programas

No Brasil, a lei nº. “7498/86” assegura o exercício profissional de enfermagem, e o decreto nº 94.406/87, fornece suporte legal para a regulamentação da profissão, permitindo que profissionais inscritos no Conselho Regional de Enfermagem (Coren) de sua jurisdição implementem sua prática de maneira legítima. (MENEGAZ ET AL, 2023, CORREA ET AL., 2023, TEODORO ET AL., 2023).

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e seus conselhos regionais de enfermagem, criados pela lei n. 5095/1973, compõem o sistema de diretrizes que tem como objetivo, garantir o exercício legal da enfermagem, monitorando, estabelecendo padrões, e orientando a prática, incentivando a excelência dos serviços oferecidos. É dever da autarquia propor alterações na legislação sobre exercício profissional de acordo com as novidades e desenvolvimentos presentes no trabalho de enfermagem. (MENEGAZ ET AL, 2023, CORREA ET AL, 2023, TEODORO ET AL, 2023).

É possível, por meio da elaboração e aprovação de resoluções do Cofen, aumentar o alcance da prática e garantir uma carreira reconhecida no mercado de trabalho. A enfermagem é um campo em evolução e atualização contínuas, baseada em princípios morais e legais, a partir do conhecimento técnico-científico que se é adquirido. (MENEGAZ ET AL., 2023. CORREA ET AL., 2023. TEODORO ET AL., 2023).

Diversas são as áreas de atuação, contudo a assistencial merece destaque, porque seu fundamento é o cuidar. Entretanto, tal fundamento vem perdendo eficiência a cada dia, devido à natureza das condições de trabalho. É o setor que possui mais áreas voltadas à proteção, devido à proximidade do profissional com o paciente, e à constância destes cuidados, mostrando

assim, seu papel na implantação de estratégias e meios de garantir a eficiência dos cuidados prestados. (FRANCISCO ET AL., 2015; COSTA ET AL., 2017; CASTRO ET AL., 2018).

Para Araújo et al (2017) a alta carga de trabalho dos enfermeiros se converte em fator de risco à segurança dos pacientes. A carga horária excessiva, a redução do tempo de intervalo, os prazos curtos para realização de atividades, a urgência no cumprimento de metas, e as tarefas feitas após o horário de expediente, vem sendo pivô para erros, impactando na qualidade da assistência.

De acordo com Siqueira e Magalhães (2015), a alta carga de trabalho está associada à qualidade da assistência prestada e à segurança do cliente e são frequentes os debates nos serviços de saúde acerca do assunto. Os autores afirmam que, quanto maior a carga de trabalho, mais é negligenciada a vigilância para com os pacientes e com isso aumenta-se o risco de erros adversos. Ao serem colocados em uma carga de trabalho superior à normal, os enfermeiros encontram dificuldades em prestar atendimento de qualidade aos pacientes, prejudicando o assistencial. O enfermeiro também pode desenvolver, por conta da sobrecarga, ansiedade, Síndrome de Burnout, depressão, estresse e outros problemas. (COSTA ET AL., 2018).

Implementação de políticas e programas de saúde sobre este tema são um foco, porém nem sempre os objetivos não são alcançados totalmente, evidenciando problemas como a sobrecarga e suas consequências. É necessário olhar melhor para esses profissionais, que na maioria das vezes trabalham além de sua capacidade. (FERREIRA ET AL., 2016).

Para promover assistência de qualidade com o mínimo de erros assistências possíveis, são necessários recursos físicos e humanos. Importante otimizar os recursos já presentes e qualificar os profissionais, dimensionar de forma adequada e manter constância no quadro de colaboradores, para que a assistência seja humanizada, cumpra os padrões exigidos e para que os trabalhos sejam realizados de forma segura. (FERREIRA ET AL., 2016).

Assim sendo, esta revisão se faz necessária para identificar, compreender e mitigar os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem - diante da sobrecarga de trabalho, que vão desde o bem-estar da equipe até a qualidade do atendimento ao paciente e a eficiência dos sistemas de saúde. Este trabalho teve como objetivo, buscar na literatura a relação entre a sobrecarga de trabalho e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais de enfermagem.

2 METODOLOGIA

A metodologia escolhida para o presente estudo foi a revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados, PUBMED, LILACS, BDENF, SCIELO.

Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos 2017 e 2024, que abordassem a temática do impacto de sobrecarga de trabalho na assistência em enfermagem, públicos e, em português. Os critérios de exclusão foram artigos publicados em anos anteriores a 2017, que não abrangesse o tema como o desejado, artigos que necessitam de pagamento e outros idiomas que não o português.

Os dados foram catalogados por resultados, analisados e interpretados, a partir de critérios claros e objetivos que respondessem à perguntas propostas, também com o objetivo de identificar lacunas na literatura e garantir a confiabilidade dos resultados deste estudo.

3 RESULTADOS

Foram selecionados 73 artigos para a avaliação da elegibilidade. De acordo com os critérios de inclusão, 11 artigos foram para a análise. Com a finalidade de uma maior compreensão da metodologia escolhida, a seguir serão apresentados os artigos utilizados para a elaboração deste estudo.

Título	Ano	Objetivo	Método	Conclusão
A intensa rotina de trabalho dos enfermeiros e suas consequências	2017	Identificar as principais causas relacionadas a sobrecarga intensiva de trabalho do enfermeiro.	Revisão de literatura.	Implementar planos de qualidade de vida que abordem o esgotamento emocional e a síndrome de burnout é essencial.
Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência	2020	Refletir sobre as perspectivas atuais no contexto da avaliação da sobrecarga da equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência prestada aos pacientes.	Revisão qualitativa.	Para garantir uma assistência de qualidade com o mínimo de erros, é essencial que as instituições hospitalares ofereçam boas condições de trabalho, recursos físicos e humanos eficientes e processos institucionais bem estruturados.
A qualidade dos serviços de enfermagem frente à sobrecarga de trabalho: Desafios e possibilidades	2021	Analisar a relação existente entre a sobrecarga de trabalho e a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais de enfermagem.	Revisão integrativa.	Investimento em infraestrutura e tecnologias apropriadas, apostar na valorização do enfermeiro e ofertar educação continuada em saúde.
Impactos da sobrecarga de trabalho na saúde e no desenvolvimento profissional do enfermeiro.	2022	Descrever como a sobrecarga de trabalho afeta a saúde e o desenvolvimento profissional do enfermeiro.	Revisão qualitativa	As longas jornadas de trabalho associadas ao estresse decorrente das atribuições realizadas no ambiente de serviço, tem uma contribuição significativa para a sobrecarga de trabalho.
O cotidiano do trabalho da enfermagem e os impactos que potencializam os riscos à segurança do paciente	2021	A ocorrência de danos à segurança do paciente mediante a sobrecarga de trabalho da enfermagem. Enfatiza a importância do conhecimento dos protocolos de segurança.	Revisão narrativa	Necessária à adequação do quadro profissional e melhores condições de trabalho evitando a sobrecarga e otimizando a assistência. Além disso, realização de treinamentos e atualizações, onde toda a equipe esteja consciente da importância em promover um ambiente hospitalar seguro e priorize a segurança do paciente.

Qualidade de vida no trabalho: reflexões críticas a respeito do trabalho de enfermagem na urgência e emergência em hospital público de grande porte	2020	Analisar os principais fatores que determinam a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) de enfermagem na atenção em urgência/emergência , em hospital público de grande porte, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.	Estudo de abordagem qualitativa-quantitativa .	O estudo destacou a importância de uma gestão atenta e centrada nas pessoas, que fortaleça a equipe e promova o diálogo
A cultura de segurança: estudo com os profissionais da enfermagem em ambiente hospitalar	2020	Analisar as diferentes dimensões da cultura de segurança do paciente no âmbito hospitalar	Estudo transversal	Fragilidades na cultura de segurança do paciente da organização hospitalar.
Impactos da jornada de trabalho excessiva dos profissionais de enfermagem	2023	Analisar através da literatura os impactos do excesso de trabalho dos profissionais de enfermagem.	Revisão integrativa	Fatores que levam o profissional a desenvolver diversos problemas durante o contexto ocupacional e a realização de uma assistência precária com os pacientes.
Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com dupla jornada de trabalho: uma revisão da literatura	2020	Analisar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que exercem dupla jornada de trabalho	Revisão da literatura	Conhecer os aspectos ligados à qualidade de vida dos enfermeiros com dupla jornada possibilitou compreender as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros deste serviço.
Os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem	2024	Analisar os efeitos da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e na assistência ao paciente	Revisão narrativa	A Sobrecarga de trabalho compromete o setor de recursos humanos, pois afeta a saúde do trabalhador e compromete a qualidade da assistência prestada
Tabela de procedimentos de enfermagem: análise do escopo e respaldo em resoluções do conselho federal	2023	Analisar o escopo e respaldo da tabela de procedimentos de enfermagem a partir de resoluções do Conselho Federal de Enfermagem de 2005 a 2021.	Estudo quantitativo	A ampliação de procedimentos da enfermagem, respaldada por fundamentação legal, reforça a faceta empreendedora do enfermeiro

Após a análise de cada artigo, os temas comuns foram reunidos em duas categorias, e serão apresentados a seguir.

4 DISCUSSÃO

4.1 Caracterização da sobrecarga de trabalho dos enfermeiros

Os enfermeiros são conhecidos por serem profissionais de “longa duração”. Os trabalhadores podem manter vários empregos, graças às escalas de plantão, que podem contemplar turnos de 6, 8 ou 12 horas diárias de trabalho, o que na maioria das vezes se torna estafante, mas necessário. (RABELO, 2020).

A enfermagem desempenha um papel crucial nos cuidados de saúde da população, exigindo total comprometimento por parte do profissional para oferecer o melhor atendimento possível, utilizando todas as suas habilidades necessárias. No entanto, devido à alta demanda de tarefas, os profissionais muitas vezes ficam suscetíveis a passar longas horas em pé devido ao deslocamento dentro do ambiente de trabalho. (CHAGAS ET AL., 2023).

A vida social, profissional e familiar do profissional é prejudicada pelas longas jornadas de trabalho, que frequentemente são associadas a conflitos de equipes, relacionamentos interpessoais, acarretando em estresses e falta de tempo para o cuidado com a saúde e consequentemente o lazer. (RABELO, 2020).

Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, estão sujeitos a riscos ocupacionais, o contato diário e direto com os pacientes, os colocam em situações de maior sobrecarga física e mental. A organização do processo de trabalho, conflitos interpessoais, alta demanda de pacientes, ambientes insalubres e convivência com a dor do outrem, estão entre os elementos de risco para o adoecimento ocupacional. (RABELO, 2020).

Nesse contexto, a falta de cuidado consigo mesmo está gerando sinais e sintomas que prejudicam a saúde dos profissionais de enfermagem. Além da exposição às cargas fisiológicas, esses trabalhadores enfrentam problemas adicionais como fadiga física e mental, edemas, hipertensão arterial, irritabilidade e distúrbios do sono e descanso. Esses problemas são resultado de uma série de atividades que exigem mais do que a fisiologia do corpo, como a manipulação de pesos, percursos longos, posições inadequadas e trabalho em turnos. (RABELO 2020).

A equipe de enfermagem enfrenta predominantemente condições de trabalho insatisfatórias. Esses profissionais trabalham em organizações com hierarquias verticalizadas e

muitas vezes fazem jornadas duplas para melhorar a renda familiar e, conseqüentemente, sua vida fora do trabalho. Além disso, eles atuam em ambientes intensamente insalubres. (RABELO, 2020).

As condições de trabalho, juntamente com as demandas de desempenho durante as funções da enfermagem, contribuem para uma alta incidência de estresse entre os profissionais da área, o que aumenta os problemas de saúde. A sobrecarga física e mental também é um fator que contribui para o desgaste psicológico e emocional, resultando em prejuízos, doenças ocupacionais e sentimento de frustração em relação aos serviços de atendimento prestados. (CHAGAS ET AL., 2023).

O ambiente assistencial, é um local onde se concentram pacientes com diversos problemas de saúde, cujo sofrimento é evidente, exigindo assistência de várias categorias de trabalhadores. Os profissionais de enfermagem, que constituem a maioria nessas instituições, estão expostos a cargas psíquicas significativas que requerem preparo adequado e suporte para realizar suas atividades diárias. Além disso, enfrentam as piores condições de trabalho, o que compromete a manutenção de sua própria saúde. (RABELO, 2020).

Outro fator significativo para a sobrecarga de trabalho é a má gestão das demandas provenientes de pacientes, que lotam as instituições de saúde. Isso faz com que os serviços a serem implementados pela equipe de enfermagem sejam realizados em tempo recorde, aumentando a probabilidade de ocorrência de erros, inclusive os graves, que podem colocar em risco a vida dos pacientes como por exemplo, erros de administração de medicamentos. (ALHAN E SILVA, 2022).

Devido à escassez de profissionais e recursos para realizar de diversas funções que são executadas pelo enfermeiro, temos como consequência, uma carga horária exaustiva e uma assistência limitada, gerando alta demanda nos atendimentos, impedindo que sejam prestados com qualidade aos pacientes. (CHAGAS ET AL., 2023).

Além disso, as condições de trabalho dos enfermeiros também contribuem para o aumento da carga de trabalho. Muitas vezes, eles precisam lidar com recursos e insumos limitados, ou até mesmo a falta de equipamentos adequados para realizar suas tarefas. Diante dessas condições, os profissionais enfrentam responsabilidades que, a longo prazo, podem causar danos à sua saúde física e psicológica. (ALHAN E SILVA, 2022).

O ambiente assistencial, apesar de sua missão de tratar e curar os doentes, pode contribuir para o adoecimento de seus próprios trabalhadores. Pesquisas indicam um aumento considerável nos índices de adoecimento entre esses profissionais, destacando a necessidade de uma atenção especial para a equipe de enfermagem. Essa equipe precisa ser cuidada para poder cuidar melhor dos outros. Afinal, são pessoas cuidando de pessoas. (RABELO, 2020).

1.1 4.2 O impacto da sobrecarga na assistência

A sobrecarga de trabalho de enfermagem está diretamente relacionada com a segurança dos pacientes e a qualidade da assistência, sendo um tema constantemente debatido nas instituições de saúde. Estudos indicam que, quanto maior a carga de trabalho, menor é a vigilância adequada aos pacientes, o que aumenta o risco de eventos adversos. O risco de falhas e erros também cresce à medida que aumenta o número de pacientes por profissional. (SANTOS ET AL., 2020).

A sobrecarga de trabalho afeta diretamente a saúde emocional dos enfermeiros, pode levar ao esgotamento, desmotivando-os na realização de suas tarefas e podendo evoluir para doenças de origem psíquica e física. Sem o cuidado necessário, a exaustão profissional pode fazer com que os enfermeiros realizem suas atribuições de maneira inadequada, comprometendo a segurança no cuidado ao paciente, a paciência para lidar com a equipe multidisciplinar e a execução correta das atividades burocráticas. Isso pode resultar em danos significativos à saúde dos pacientes e à própria instituição de saúde. (ALHAN; SILVA, 2022).

As doenças psicossomáticas resultantes da sobrecarga de trabalho não apenas afetam a saúde dos enfermeiros, mas também impactam diretamente seu desempenho profissional, comprometendo assim a segurança do paciente. Profissionais que sofrem com essas doenças tendem a ter concentração reduzida e, principalmente, sentir insatisfação no ambiente de trabalho, o que pode levar a falhas na execução de procedimentos e cuidados aos pacientes. (ALHAN; SILVA, 2022).

A distribuição desigual da equipe multidisciplinar entre os enfermeiros para prestação de assistência, juntamente com o acúmulo de funções e responsabilidades, aumenta a incidência de erros. Isso ocorre porque os enfermeiros muitas vezes realizam procedimentos com rapidez para atender todas as demandas, o que aumenta o risco de falhas. (ALHAN; SILVA, 2022).

O desequilíbrio entre o número de profissionais de enfermagem e de pacientes é apontado como um fator de risco para o aumento da incidência de infecções hospitalares. (SILVA, 2021).

Os eventos adversos estão ligados a incidentes que resultam em danos à saúde, enquanto os erros são caracterizados como falhas na execução de uma ação específica. No contexto da promoção da saúde, danos são comuns e podem variar em gravidade, incluindo prolongamento da estadia hospitalar, necessidade de intervenções diagnósticas e terapêuticas adicionais, podendo até mesmo colocar em risco a vida dos pacientes e, em alguns casos, levar ao óbito. (BRATZ, 2020).

No que diz respeito ao profissional, a sobrecarga de trabalho provoca uma interação dinâmica com seu corpo, resultando em um processo de desgaste devido a cargas físicas, biológicas, químicas, mecânicas, psíquicas e fisiológicas. Esse desgaste interfere diretamente no processo saúde-doença, afetando a saúde do profissional e, conseqüentemente, a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. (SANTOS ET AL., 2020).

Falar sobre a importância da segurança do paciente nos serviços de saúde pode parecer óbvio, uma vez que a principal missão dessas instituições é zelar pela saúde das pessoas. No entanto, ao abordar esse assunto, é relevante recordar as palavras de Florence Nightingale, que ressaltou que "é talvez incomum afirmar como principal responsabilidade de um hospital não prejudicar o paciente". (BRATZ, 2020).

Neste contexto, identifica-se duas principais abordagens discutidas na literatura, tanto internacional quanto nacional, sobre serviços de saúde. Uma delas enfatiza a importância de dados consistentes sobre o ambiente de trabalho, ressaltando que a atuação dos enfermeiros e a qualidade dos cuidados de enfermagem são essenciais para a recuperação dos pacientes. A outra abordagem se baseia em pesquisas que demonstram que, em ambientes propícios à prática profissional, a segurança do paciente e a qualidade do atendimento são notavelmente melhoradas. Isso contribui para promover um ambiente seguro e reduzir a incidência de eventos adversos. (BALDOINO E SANTOS, 2020).

A cultura de segurança do paciente é um conceito que abarca tanto os valores individuais quanto os coletivos e é primariamente estabelecida pelos serviços de saúde visando a segurança e qualidade da assistência fornecida. Ela incorpora atitudes, percepções, habilidades e comportamentos que demonstram o comprometimento com a segurança do paciente. (BALDOINO; SANTOS, 2020).

A ocorrência de eventos adversos (EA) e erros aumentam significativamente os custos sociais, prolongam a internação dos pacientes, e aumentam os custos médicos e jurídicos (BRATZ, 2020).

Os serviços de saúde e seus gestores, desenvolveram técnicas e pesquisas baseadas na ciência que visam prestar cuidados de excelência, promover a segurança do paciente e otimizar a relação custo-efetividade da instituição. Para efetivar isso, as instituições investem na educação continuada, garantindo que os profissionais adquiram conhecimentos técnico-científicos e desenvolvam uma cultura de segurança e compromisso ético nos serviços que prestam. Esse investimento contribui para a segurança dos profissionais, bem como das instalações e dos pacientes. (SILVA, 2021).

É necessária a implementação de estratégias e medidas de prevenção de riscos para melhorar a enfermagem no ambiente de saúde. Essas atividades não só auxiliam os enfermeiros a identificar as causas e efeitos dos eventos adversos (EAs) na saúde dos pacientes, mas também proporcionam oportunidades de reflexão, o que contribui para o desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. (SILVA, 2021).

Para garantir a melhoria da assistência, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na implementação de projetos que visam melhorar o cuidado e a segurança do cliente. Ele deve ser capaz de desenvolver intervenções que sejam eficazes e fáceis de implementar. Como líder de equipe, o enfermeiro deve comunicar-se constantemente com seus parceiros para elaborar o melhor plano de tratamento, levando em consideração a individualidade de cada paciente. Dessa forma, os fatores causadores dos eventos podem ser controlados antes mesmo de acontecerem. (ALHAN; SILVA, 2022).

É importante que os profissionais reconheçam quando estão se sentindo sobrecarregados e procurem ajuda quando necessário. O enfermeiro precisa avaliar como está sendo feito o seu trabalho e se sua equipe está assistencializando os pacientes de maneira correta. Como o enfermeiro tem todas as responsabilidades, tanto em cuidar dos pacientes quanto em gerenciar, muitas vezes a equipe não consegue prestar cuidados de qualidade. Portanto, é importante que cada membro da equipe receba supervisão e treinamento adequados. (ALHAN; SILVA, 2022).

É fundamental que os serviços de saúde avaliem o impacto negativo do trabalho na vida dos profissionais, e implementem ações para promover a saúde daqueles que ainda não apresentam doenças relacionadas ao estresse ocupacional. Além disso, é essencial fornecer

cuidado e tratamento para os profissionais que já estão doentes devido a esses estressores. (ALHAN; SILVA, 2022).

É de extrema importância, equipes dedicadas à segurança do paciente, e focada na minimização de riscos e na prevenção de acidentes. Essa equipe exige que os enfermeiros assumam um papel ativo e participem na tomada de decisões, no planejamento e execução das atividades. (ALHAN; SILVA, 2022).

Os enfermeiros que gozam de saúde física e mental nos seus ambientes de trabalho contribuem significativamente para a qualidade dos cuidados prestados nos estabelecimentos de saúde. Sua eficiência é notável, reduzindo significativamente os erros na execução de suas funções e minimizando danos aos pacientes durante o tratamento. (ALHAN; SILVA, 2022).

É notório a importância do enfermeiro nos serviços de saúde, e também a complexidade de suas atividades e responsabilidades, que na maioria das vezes não é valorizado da forma que devia, é grande o número de problemas que esses profissionais enfrentam tanto no contexto pessoal como no trabalho exercido, mesmo existindo políticas de saúde acerca da situação dos enfermeiros algumas questões parecem estar distantes de serem resolvidas, como é a questão da sobrecarga.

É fundamental uma mudança nos sistemas de saúde, para que o profissional consiga desfrutar do seu trabalho de forma digna e correta, melhorando assim o seu pessoal, ambiente de trabalho e conseqüentemente a assistência ao paciente.

5 Considerações Finais

A qualidade da assistência de enfermagem está diretamente ligada com a sobrecarga de trabalho, os fatores como alta demanda, falta de insumos, jornada extra e falta de profissionais são os principais causadores de um serviço mal prestado.

Foi identificado que a escassez de funcionários, falta de segurança, baixa remuneração, insuficiência de recursos para um atendimento adequado, extensa jornada de trabalho, e alta demanda de pacientes, resultam em realização inadequada por parte dos enfermeiros para com os cuidados necessários aos enfermos. O profissional enfrenta uma carga de trabalho exaustiva, desvalorização, manifesta insatisfação com a profissão e o ambiente de trabalho, chegando inclusive, ao desenvolvimento de doenças.

Portanto, de fato a carga de trabalho do enfermeiro deve ser entendida como um resultado de um processo multifatorial e que as soluções devem ser discutidas diariamente.

Assim, é necessário pensar ações para proteger e promover a saúde dos trabalhadores, para reduzir a probabilidade de adoecimento laboral, a fim de permitir uma assistência completa e de alta qualidade.

Acredita-se que o desenvolvimento de ações para melhorar o trabalho da enfermagem é fundamental. Por outro lado, como se trata de uma revisão bibliográfica, é entendido que a pesquisa foi limitada a um contexto específico. É, portanto, recomendável a introdução de novas abordagens para lidar com a relação entre a sobrecarga de trabalho e a qualidade da assistência.

REFERÊNCIAS

ALHAN, Andrea Christina Silva Berbert Tomaz; SILVA, Marceli Schwenck Alves. **IMPACTOS DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO**. 2023. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Unifacig Centro Universitário, Manhuaçu, 2023.

ARAÚJO, Thamara Maria Pereira; XAVIER, Laís da Conceição; SOARES, Claudia Morgana (ed.). **A INTENSA ROTINA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO E SUAS CONSEQUÊNCIAS**. Realize Eventos Científicos e Editora Ltda, Campina Grande - Pb, p. 1-1, 10 maio 2017.

BALDOINO, Edmara dos Santos; SANTOS, Maria Clara. **Qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com dupla jornada de trabalho: uma revisão da literatura**. 2020. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020.

BRATZ, Sílvia. **A cultura de segurança: estudo com os profissionais da enfermagem em ambiente hospital**. 2020. 71 f. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2020.

CHAGAS, Alene Lima; MARQUES, Karolina Portela de C.; SANTOS, Ketlen Layane Lopes de O.. **IMPACTOS DA JORNADA DE TRABALHO EXCESSIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**. 2023. 10 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Revista Ft, Centro Universitário do Vale do Ipojuca – Unifavip, Ipojuca, 2023.

MENEGAZ, Jouhanna do Carmo; CORREA, Thais de Fátima Aleixo; TEODORO, Caroline. **TABELA DE PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DO ESCOPO E RESPALDO EM RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL**. 2023. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Cogitare Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro Superior do Oeste, Chapecó - Sc, 2023.

RABELO, Rodrigo Queiroz. **QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: REFLEXÕES CRÍTICAS A RESPEITO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM HOSPITAL PÚBLICO DE GRANDE PORTE**. 2020. 121 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

RODRIGUES, Silvia Maria da Silva Sant'ana; MONTEIRO, Paula Fagundes; ARAUJO, Thayslaine Santos; TELES, Weber de Santana; SILVA, Max Cruz da; TORRES, Ruth Cristini; AZEVEDO, Marcel Vinícius Cunha; BARROS, Ângela Maria Melo Sá; CALASANS, Taíssa Alice Soledade; ANDRADE, Ana Fátima Souza Melo de; HORA, Aline Barreto; SILVA, Maria Hozana Santos; JÚNIOR, Paulo Celso Curvelo Santos. **A qualidade dos serviços de enfermagem frente à sobrecarga de trabalho: Desafios E Possibilidades**. 2021. 17 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Brazilian Journal Of Health Review, Centro Universitário Uninassau, Aracaju, 2021.

SANTOS, Carolina De Souza Carvalho Serpa; ABREU, Daiane Porto Gautério; MELLO, Marlise Capa Verde Almeida de; ROQUE, Thicianne da Silva; PERIM, Laura Fontoura. **Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade**

da assistência. 2020. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Research, Society And Development, Universidade Federal do Rio Grande, Brasil, Rio Grande do Sul, 2020.

SILVA, Glória Menezes de Souza. **O cotidiano do trabalho da enfermagem e os impactos que potencializam os riscos à segurança do paciente.** 2021. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Centro Universitário de Brasília, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Brasília, 2021.

TRINDADE, Adriana Aparecida; MONTANHA, Dionize. **OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE TRABALHO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM.** 2023. 11 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Repositório Institucional do Unilus, Centro Universitário Lusíada, Santos, 2023.